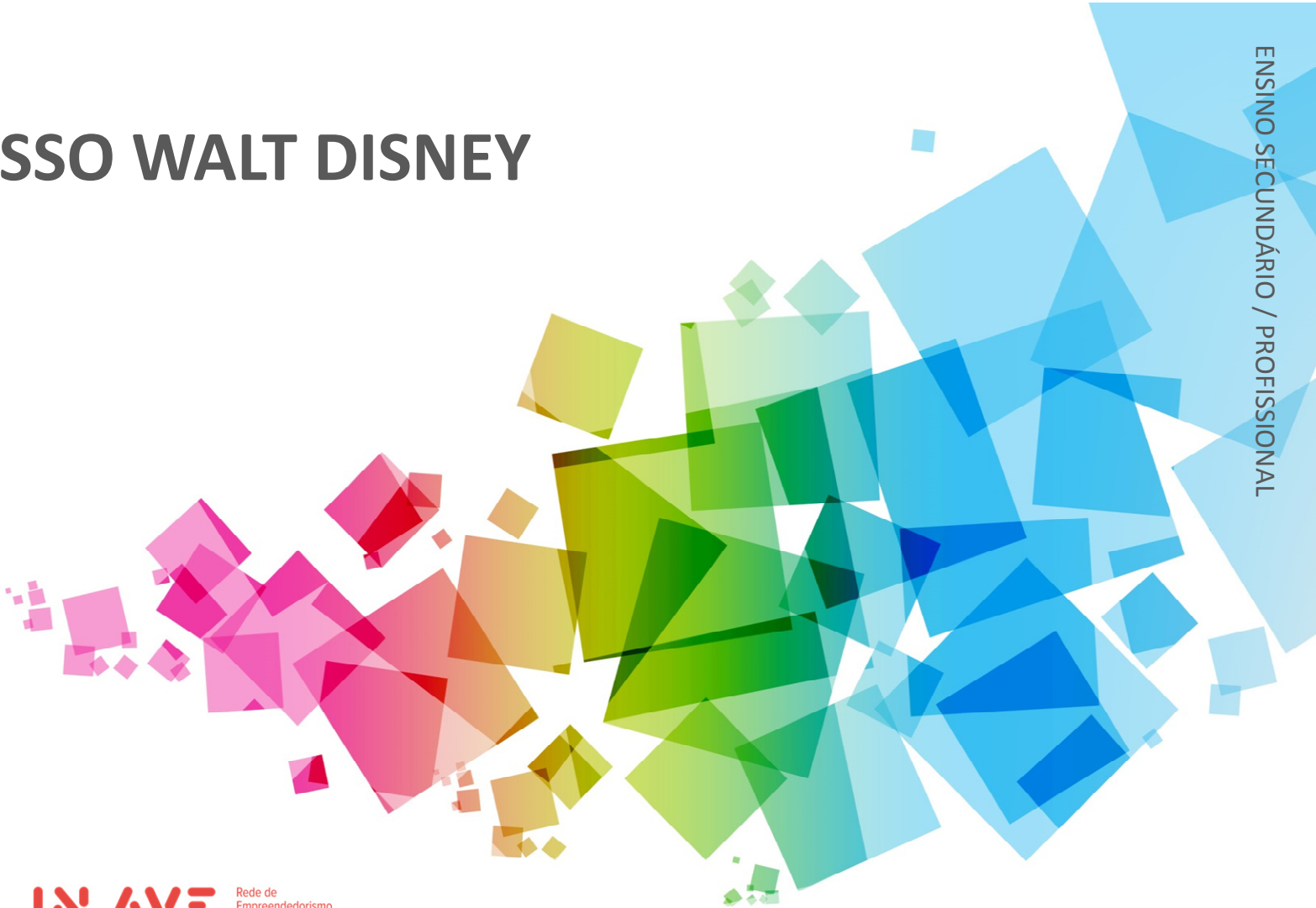


PROCESSO WALT DISNEY

ENSINO SECUNDÁRIO / PROFISSIONAL



GERAR IDEIAS



Gerar ideias é uma atividade desenvolvida para explorar a potencialidade criativa de um indivíduo ou de um grupo, de forma a encontrar soluções para um determinado problema ou situação.



GERAR IDEIAS

Quando estamos a gerar ideias...

Levantamos problemas

Julgamos ideias

Colocamos obstáculos (“E se...”)

Pensamos “isto não funcionaria”

...Em vez de receber a ideia (nossa ou de terceiros)
como algo novo e criativo.

Os nossos cérebros instintivamente foram evoluído
para pensar, categorizar e julgar rapidamente!



GERAR IDEIAS

Por isso precisamos de um método capaz de separar:

GERAÇÃO DE IDEIAS



JULGAMENTO DE IDEIAS

Esse método surgiu por
Walter Elias Disney



Processo
Walt Disney



PROCESSO WALT DISNEY

Walt Disney explorava sempre cada situação através de 3 abordagens diferentes e a interação dessas 3 diferentes perspectivas favorecia decisões fortalecidas.

Separou então o processo de gerar ideias em **3 fases**:

FASE I
Fase do Sonhador

FASE II
Fase do Analista

FASE III
Fase do Perfeccionista

Talvez o sonhador e o analista sozinhos pudessem criar coisas que não seriam tão boas sem a visão do perfeccionista.

O analista e o perfeccionista sozinhos certamente não seriam tão criativos sem o sonhador.



FASE I – FASE DO SONHADOR

Walt Disney usava três salas diferentes na sua casa para gerar ideias: cada uma teria a sua função específica.

Esta fase era realizada no quarto, pois o quarto é o local indicado para se sonhar e para acontecer a explosão de ideias.



O sonhador tem o papel de expor todas as ideias possíveis.



FASE I – FASE DO SONHADOR

Nesta fase deve-se realizar um exercício de “brainstorming” (tempestade de ideias), gerando o maior número possível de ideias, sem as analisar, avaliar, criticar ou julgar.

Devemos dar a conhecer a criança que há dentro de nós, já que as crianças dizem tudo o que querem sem receio de serem criticadas.



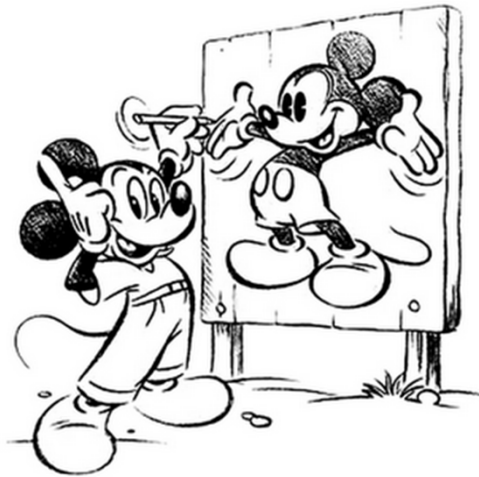
- Extrair ideias uns dos outros, sonhando juntos;
- Não bloquear pensamentos e sugestões;
- Ter presente que “nenhuma ideia é uma má ideia”;
- “Pensar fora da caixa” (*think outside the box!*)



FASE II – FASE DO ANALISTA

Walt Disney usava três salas diferentes na sua casa para gerar ideias: cada uma teria a sua função específica.

Esta fase era realizada na sala de jantar, representando a realidade, pelo facto de ser um espaço de reflexão e para se encontrar alternativas para melhorar as ideias provenientes do sonhador.



O analista tem a função de analisar as ideias, separando-as em boas ideias, más ideias ou ideias a melhorar.



FASE II – FASE DO ANALISTA

O analista transforma as ideias do sonhador em ideias concretas.

Não decide agora se as ideias são vencedoras, mas faz uma triagem das mesmas.



- Analisar as ideias com a atitude de que “é possível”;
- Centrar no projeto ou problema;
- Afinar e refinar ideias;
- Tentar alterar alguma das variáveis ou incluir variáveis novas;
- Não desistir logo da ideia, mas ser persistente, questionando “como posso tornar isto possível?”.



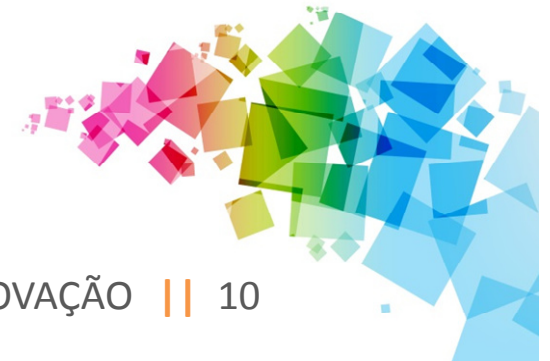
FASE III – FASE DO PERFECCIONISTA

Walt Disney usava três salas diferentes na sua casa para gerar ideias: cada uma teria a sua função específica.

Esta fase era realizada na cozinha, uma vez que é um espaço que requer atenção e perícia, sendo por isso um local para se aplicar um olhar crítico sobre as ideias, procurando as falhas de cada uma e encontrando as soluções ideais para os problemas em análise.



O perfeccionista avalia as ideias de forma crítica e aprofundada.



FASE III – FASE DO PERFECCIONISTA

O perfeccionista serve de filtro ou estímulo para pormenorizar e apurar cada vez mais as ideias. Com o olhar crítico vemos detalhe e minúcia, para que não sejamos influenciados pelo sonhador.

É então importante distanciar-se e avaliar as ideias detalhadamente, averiguando se a ideia será interessante ou atrativa para a realização do seu objetivo.



- Colocar-se no papel de solucionador do problema, considerando potenciais problemas e possíveis soluções para os mesmos;
- Avaliar as ideias sistematicamente;
- Levantar questões como: “Vale a pena desenvolver a ideia?”, “É boa para prosseguir?”, “Trará resultados?”;
- Focar na estratégia e no processo de decisão.



